



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Portugal, País agrícola?

NÓS, sistematicamente, na nossa trincheira, continuamos a bater-nos a favor dos agricultores e da agricultura.

Fornecem-nos sementes seleccionadas, por um preço que não está ao alcance de todos. Os adubos pesam-se a preço de ouro, e os resultados dessas produções são tabeladas, e liquidam, sem dúvida alguma o produtor.

Alguém disse que a agricultura era a arte de empobrecer alegremente. As ceifas, as vindimas, onde a massa popular se junta, interessam a quem vê, mas desgraçam o produtor.

Estamos cansados de pedir autorização para que na orla marítima nortenha, de Caminha até ao Porto, seja permitida a apanha do sargaço, quando ouiver isto. Por mais que tenhamos feito, o sargaço pode apanhar-se apenas de sol a sol. Dá-se quase sempre o caso de o sargaço enxurrar de noite, e na manhã seguinte, foi-se: não resta nada. O sargaço é um adubo magnífico, que se não pode apanhar a não ser de sol a sol!!!

Por pouco, como estamos em regime de restrições, talvez conviesse à fiscalização que só fosse autorizado a apanha do sargaço no tempo em que funcionam as repartições públicas (oito horas por dia).

É assim que deve ser?!

O pequeno e médio proprietário, estão perdidos. A grande indústria açambarca tudo, e não tardará muito que vejamos um novo feudalismo — com senhores onipotentes e escravos, ou, se o termo lhes repugna — criado.

Claro está que o ilustre presidente do Ministério, a quem devemos tudo, não tem o dom da ubiquidade e é pena.

Oliveira Salazar, tem feito mais do que qualquer outro, mas não pode fazer tudo. Bem acompanhado, Portugal, seria o País mais feliz do Mundo. Faz o que pode e nós não podemos deixar de lhe prestar a nossa homenagem muito sincera e muito verdadeira.

As rãs, coaxam nos lameiros, mas um dia hão-de chegar ao Olimpo os seus protestos e então, justiça será feita. Culpa de Salazar? Não.

JOÃO DE BARROS

RUMO INCERTO

Perdida neste mundo entre os escolhos,
Preso desta carcassa envelhecida,
Navego, sem ter rumo, sem ter olhos,
Cega das lutas que travei na vida...

Armas mil, contra mim, se erguem aos molhos,
Contra mim, que estou fraco e estou vencida
Como ovelhinha presa entre os abrolhos...
Má sina que me pesa e trás perdida!...

Embarcação singrando à vela solta...
Lá vou, sem um queixume, sem revolta,
Indiferente da sorte e do perigo...

Ao acaso, na tempestade imensa!
Olhos cegos fitando a treva densa,
Jamais encontrarei Porto de Abrigo!!!

Inês Reis

DE OITO EM OITO DIAS

Na mesma tecla...

Trouxeram-nos os jornais a agradável notícia de ter sido inaugurada, no pretérito domingo, a Praia Fluvial de Prado, que fica a sete quilómetros de Braga, mas que foi construída a expensas das autoridades desta cidade. Nesse dia esplendoroso de sol foram abertos e facultados ao público nada menos de cem guarda-sóis que constituem um soberbo panorama de cor e de movimento, ao mesmo tempo que foram postas a circular, entre os dois limites, carreiras de camionetes que servem os interessados, a qualquer hora do dia.

Em reforço do muito que temos dito bastaria esta notícia sem mais comentários; não nos quedemos, porém, e continuemos a propagandear a necessidade que os barcelenses tem de possuir a sua praia fluvial a dois passos da sua residência, sem necessidade de transportes e sem dispêndios de maior que poderiam afectar a vida económica de cada um.

A lição que nos acaba de dar a população da cidade de Braga, à frente da qual está o seu município, com todo o seu dinamismo e com todo o seu interesse a valorizar a terra que serve, é flagrantíssimo e merece ser realçado, quando mais não seja para vergonha nossa e para justificar, até certo ponto, o atrazo em que vive uma cidade cheia de atractivos e de encantos mas que se desprezam à mingua de vontades e de iniciativas.

Não culpemos só os que mandam, não responsabilizemos só aqueles que têm funções administrativas. Nós também temos culpas, também temos responsabilidades. Têm culpa e têm responsabilidades esses clubes que existem na nossa terra que parecem não ter a noção das responsabilidades e que vivem num mundo à parte daquela função para

(Continua na página 6)

Notas à margem

VIII — A tragédia da hora que passa...

PARA se conhecer a tragédia do mundo de hoje, basta observarmos o que se passa à nossa volta...

É a falsidade do amigo, a hipocrisia da pessoa tida por "respeitável", a eterna e fingida lamúria dos que vivem como nunca, a chorarem as dificuldades dos tempos presentes; é a cara sem vergonha e despida da mínima noção do ridículo a lançar mentiras a esmo e exteriorizar gabarolices irrisórias e parvas; é a luta desleal e desenfreada, sem olhar a meios, atropelando tudo e todos, para a conquista de bens terrenos; é uma fraseologia ambígua, uma fluidez de atitudes desconcertantes e uma ausência de carácter que impressiona; é uma chusma, aparentemente em franco progresso, de adutores e bajuladores do *deus-milhão* com carência de espaço para executarem à vontade, sem perigo de incomodarem o parceiro, os pragmáticos salamaleques e a indispensável e permanente ginástica de curvatura da espinha dorsal: é a legião dos acomodaticios, dos falhados, apenas com preocupações de comer que, para se libertarem do destino terreal, de ganharem a vida com o "suor do seu rosto" e terem a certeza, ou a esperança, duma vida mais fácil e cómoda, colocam-se incondicionalmente às ordens dos homens de influência capazes de lhes saciarem os estômagos, à sua custa ou das empresas que dirijam, embora nessas situações percam as suas personalidades e não passem duns lacaios, duns incarecterísticos, duns autómatos de fácil maneio; é a eterna luta do Bem e do Mal que vem desde o princípio do Mundo e que só se extinguirá com a consumação dos séculos: é, numa última palavra e em resumo, a *desordem a reinar* mas, de momento, em proporções gigantescas, ciclónicas, apocalípticas...

Vivemos já em plena *era atómica*, originada e alicerçada, sem dúvida, na desintegração da pessoa humana. Podem os ateus conventicular a seu belo talante que não há

falácias nem malabarismos de linguagem que consigam encobrir esta comezinha mas histórica verdade; o afastamento e a negação de Deus foi o início da tragédia que culminou, nos nossos dias, com a insurreição contra o próprio Deus.

De lucubração em lucubração e de cabriola em cabriola, o homem que desertou do caminho traçado por Deus, a única coisa que conseguiu foi transformar certezas em dúvidas, perder-se na Babilónia de ideias que consciente, ou inconsciente, criou, ou ajudou a criar, tornar mais confuso e inquietante o seu destino. Nada mais!

Em boa verdade o chamado "homem moderno", afastado da grande linha da civilização tradicional, desligado dos princípios do cristianismo descontrolou-se e, imediatamente,

(Continua na página 6)

PERFIS

V

D'estatura bem formado,
Bom sujeito, alma de raça,
Conversador engraçado,
Até no nome tem graça.

De bom tronco ele vem,
Bem falante e jovial,
A piada qu'ele tem
Dispõe bem e não faz mal.

Recolhe e paga dinheiro
Na sua repartição;
À fotografia, inteiro
Se dedica com paixão.

E bons clichés ele faz
Pois é mestre consumado,
Nisso — sei eu — é um az
E tem gosto requintado.

Na nossa «domus» trabalha;
À sua casa apegado,
Consta que tem boa talha
De estilo bem delicado.

Agora, leitor, eu digo
Que se quizeres ir direito
Procurar um bom amigo
Vai ao Largo de Bemfeito.

PAULO JORGE

Crónica Religiosa

Domingo X depois do Pentecostes

EVANGELHO — « Naquele tempo, disse Jesus a alguns que confiavam em si mesmos e desprezavam os outros, esta parábola:

Dois homens se dirigiram ao templo a orar, um fariseu e o outro publicano. O fariseu, apresentando-se, dizia, de si para consigo estas coisas: ó Deus, dou-te graças, porque não sou como os outros homens: ladrões, injustos, adúlteros, nem como este publicano também: jejua duas vezes por semana; pago os dízimos de quanto possuo. E o publicano, ficando-se de longe, não se atrevia, sequer, a levantar os olhos para o céu, e batia no peito, dizendo: Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador.

Digo-vos que este voltou para sua casa justificado, e nisto bem diferente do outro; porque todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado ».

Comentário

pelo P. ALBERTO

Todo o homem que vem a este mundo debruçando-se atentamente sobre a sua consciência tem de reconhecer a necessidade de recorrer a Deus.

São muitas as dificuldades que encontramos na longa e penosa caminhada através da terra. Um que nasce na própria alma e outras que nos são opostas por agentes exteriores. E é para vencer esses obstáculos que o homem precisa do auxílio de Deus. A oração é o meio maravilhoso de comunicarmos com Deus. Pela oração não só pedimos para a nossa vida aquelas graças e auxílios de que carecemos mas, também, agradecendo a Deus os benefícios que tão generosamente nos concedera. A oração é uma conversa íntima com Deus, de tal sorte que devemos quando oramos forçar as nossas faculdades interiores a concentrarem-se de tal modo que não estejam em antítese com o exterior, isto é, com aquela atitude respeitosa de quem está em oração. Mãos postas, olhos fitos no crucifixo, de joelhos, de nada vale se o nosso espírito está ausente. A oração bem feita exige da nossa alma todo o recolhimento.

*

Recordemos, para nossa lição, o exemplo luminoso dos Santos, desde os grandes penitentes aos contemplativos e místicos.

Recorda-se, ainda, aquela oração de Moisés no campo onde se feria a terrível batalha entre o povo de Israel e os Amalecitas. Enquanto os soldados combatiam encarniçadamente Moisés, de braços em cruz, orava ao Senhor e pedia a vitória do povo de Deus. Cansado já daquela penosa atitude deixou cair os braços... Facto curioso... Neste momento o inimigo avança e dois soldados de Israel deixam as armas e vêm levantar os braços de Moisés para que continue a orar. Assim venceriam gloriosamente. De facto a oração faz milagres! Porém, torna-se necessário que a saibamos fazer.

Como devemos orar para que até ao Trono de Deus suba o nosso pedido?

*

No Evangelho, deste Domingo, relata-se este facto expressivo. Dois homens, à mesma hora e no mesmo dia, deixaram a sua casa e dirigiram-se ao Templo para fazer oração. Um sobe para junto do altar... o outro, ao fundo da Igreja, prostrado humildemente, apenas repetia estas palavras: « Senhor, tende compaixão de mim, porque sou pecador... ».

O outro, porém, arrogantemente lembrava as suas virtudes e apontava os defeitos alheios. Um, pela sua piedosa humildade, saiu justificado, ao passo que o outro, pela sua orgulhosa arrogância, saiu pior do que tinha entrado.

A oração verdadeira e frutuosa tem de ser humilde. E se perguntamos quando devemos orar responde-nos o Mestre Divino com estas palavras: « Orai sempre, para não cairdes na tentação ». A vida tem de ser uma oração constante.

As nossas alegrias e amarguras, descansos e trabalhos devem ser sempre aceites, por nós, com os olhos postos em Deus. É certo que temos na vida horas de desânimo torturante, de amargo desalento.

Nessas horas não temos vontade de rezar, não temos coragem para levantar o pensamento para Deus e é precisamente nesses momentos dolorosos que mais precisamos de Deus. A oração traz a paz e a alegria à nossa alma e põe no caminho da nossa existência revéberos de luz consoladora. Além disso tudo quanto fazamos sem oração torna-se infrutífero. Lembro, para terminar, a história daquele pescador que escreverá nos remos do seu barco as palavras « Trabalho » e « Oração ».

Um dia, cansado do trabalho, adormeceu à sombra do barco. Ao fim da tarde passou por ali um jovem estudante. O pescador abre os olhos e repara na estranha admiração do jovem ao ler aquelas palavras. No remo direito a palavra *oração* e no esquerdo a palavra *traba-*

Talvez não saiba:

(DIA 3)

- a) Que faz hoje 458 anos que o grande navegador Cristóvão Colombo iniciou a sua extraordinária viagem de circunavegação.
- b) Que faz hoje 36 anos que o chefe do partido trabalhista Mac-Donald, na Câmara dos comuns e à frente de vários deputados, levanta a voz contra a guerra que vai iniciar-se.

(DIA 4)

- c) Que faz amanhã 145 anos que faleceu o célebre poeta e romancista dinamarquês Jean-Chr. Andersen.
- d) Que faz amanhã 36 anos que rebentou a Grande Guerra, que deixou na Europa o luto e a dor.

(DIA 5)

- e) Faz anos no sábado que nasceu Jean Gutemberg — o inventor do tipo móvel.
- f) Faz anos, também, que faleceu o inventor da máquina de costura, Barthelmy Thimonnús, deixando a mulher e 4 filhas na miséria.

Os compradores do invento enriqueceram.

POR PINTO RIBEIRO

Laboratório de Análises Clínicas

MARIA DA SOLEDADE PINHEIRO MÉDICA

WALDEMAR FERREIRA

Médico bacteriologista da F. M. do Porto

Hospital da Santa Casa da Misericórdia
Telef. 8270 — BARCELOS

Iho... O jovem, com ares superiores, sorri escarninhadamente do que via.

O velho pescador pergunta-lhe: porque sorris?... Tudo na vida se resolve com o trabalho, explica-lhe o estudante. A oração de nada vale e serve apenas para enganar crianças e entreter os velhos. O pescador levanta-se... No seu rosto estavam bem vindas as rugas duma trabalhosa experiência e no seu olhar brilhava a luz duma fé impercível. Vou demonstrar ao menino como o trabalho não vale nada sem a oração.

Lança o barco ao mar e começa a remar só com o remo do trabalho... O que acontece? O barco não singra... anda sempre à roda, mas no mesmo lugar...

Lição preciosa para todos nós que tantas vezes confiamos nos nossos esforços e esquecemos o auxílio de Deus.

Vida Desportiva

Actividades

Pode dizer-se que nesta cidade as actividades desportivas estão totalmente paradas, não obstante — e o que é lamentável — possuímos dois clubes de especialidade náutica que vivem adormecidos e entregues, possivelmente, aos louros conquistados.

Há quem, por sistema, mas só por isso, contrarie as nossas opiniões, não concordando com as doutrinas aqui expendidas, quando é certo que chamados a terreiro não são capazes de articular meia dúzia de palavras suficientes e apoiadas em argumentos mais convenientes para nos contradizer.

Há clubes na nossa terra que nada fazem, que se transportam de verão para o inverno e daqui para acolá, sem que a sua vida seja assinalada por um facto que mereça qualquer relevo e pensam, certos directores, que pelo facto de possuírem uma sede, mais ou menos vistosa, mais ou menos confortável, que já lhes dá o direito de receberem louvores. Louvores, sim, merecem aqueles outros directores que vivem ignorados dentro do limitado âmbito das suas actividades administrativas; que realizam verdadeiros prodígios de equilíbrio para levarem a bom cabo a missão que lhes foi confiada e que ainda não tem a experiência ou a habilidade de mendigarem neste e naquele jornal um louvor — que tem tanto de irrisório como de imerecido... para os tais que se chegam a esquecer das suas próprias responsabilidades dentro das organizações a que pertencem.

Mas o desporto é assim. Chega a ser degrau para ajudar a subir uns tantos que depois se esquecem daqueles que lhes deram a mão...

No Gil Vicente

Sem dúvida que é esta a colectividade que deve merecer de todos os barcelenses o melhor carinho e o mais incondicional apoio, e isto a ver se Barcelos consegue na próxima temporada uma representação que nos honre nas competições desportivas e que são, ao mesmo tempo, as embaixadas mais entusiásticas que se deslocam a tantas terras onde a nossa cidade se torna mais conhecida e mais respeitada. É através das representações desportivas que as terras estão a fazer o seu verdadeiro turismo, razão porque se torna lícito exigir tanto das esferas oficiais, como de todos os desportistas, a necessária e indispensável colaboração para que essas representações se tornem dignas, pelo seu valor positivo, da cidade que noutros tempos marcou lugar à parte no desporto nacional.

Vimos, há dias, este dístico espalhado por diferentes lugares da cidade de Braga: « Podes não ser desportista, mas ser bairrista. Auxiliai o

Sporting Club de Braga ». Na cidade dos arcebispos há outros clubes, mas neste momento tudo se esquece, para que as atenções incidam todas sobre aquele que melhor pode representar a cidade — no campo desportivo. Nesta terra, se o mesmo fossemos a dizer, teríamos de arrostar com uma infinidade de más vontades, quando é certo que ainda desta vez a razão estaria do nosso lado.

*

Treinaram já, no Campo A. Ribeiro Novo, dois novos jogadores com que os directores do Gil Vicente pretendem reforçar o seu grupo, com vista aos próximos campeonatos. Dizem-nos que são de boa qualidade e que a serem possíveis as suas aquisições muito teremos a lucrar. Oxalá as coisas corram de molde a satisfazer os desejos de quem tanto interesse tem demonstrado pela valorização do desporto local.

No A. B. C.

No Académico Barcelos Clube, desta cidade, foram iniciados já, sob a orientação de técnico competente, os treinos para os praticantes de vôlei, basquete e atletismo, modalidades a que a colectividade abecedista se dedica com grande entusiasmo.

Os concorrentes, que têm afluído em grande número, mostram-se bem dispostos e capazes de constituírem boas equipas.

Estes praticantes têm aproveitado o recinto de jogos do Parque da cidade, para o que têm a necessária autorização. Torna-se indispensável que da parte da Mesa do Hospital da Misericórdia haja, também, um pouco de colaboração e esta reside em ceder, livremente, as suas instalações balneares, pois doutra forma os atletas estão inibidos de praticarem desporto.

Volta a Portugal

Iniciou-se na passada quarta-feira, com um programa nocturno na pista do estádio do Lima, no Porto, a XV Volta a Portugal em bicicleta, que este ano é organizada pelo nosso prezado colega portuense « Diário do Norte ».

A prova tem decorrido com grande animação entre os concorrentes que lutam denodadamente pela posse dos melhores lugares. Os corredores portugueses têm demonstrado possibilidades e estamos esperançados que o triunfo final lhes virá a pertencer. Não estranhemos, mesmo, se o valoroso corredor do F. C. do Porto, Dias dos Santos, vier a repetir a honrosa proeza da última volta.

São estes os nossos votos

RUI DO CAVADO

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Notas de Barcelinhos Mundanismo

Vadiagem

Pode pensar-se, à primeira vista, que o termo que empregamos é excessivamente violento. Mas é, precisamente, sobre a vadiagem que infesta esta laboriosa freguesia e de que tanto temos falado, que queremos tratar, mais uma vez, nas columnas amigas deste semanário.

Dissemos aqui, há duas semanas, que era necessário acabar com « Penedos e Patrocínios » e outras coisas mais que por aqui dão guarida a esses vadios e cadastrados que se disfarçam sob o respeitoso nome de mendigos. Dissemos isso mesmo, mas hoje temos de ir mais longe e ao faze-lo assentamos as nossas afirmações no pensamento da autoridade que se acha disposta a pôr termo a esse vandalismo que por aí campeia.

É absolutamente indispensável que as tavernas não lhe dêem guarida, mas não só isso, que também não procurem negociar com eles, comprando-lhes, a maior parte das vezes, objectos roubados, por preços que denunciavam claramente a sua proveniência.

As autoridades, que na semana finda, deram uma batida em forma aos lugares suspeitos, prenderam muitos desses vadios e não prenderam mais por se haverem posto em fuga e na esquadra revistados foram-lhe apreendidos vários objectos, entre os quais quatro relógios, sendo um em ouro, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes. As mesmas autoridades estão

dispostas a levarem por diante esta inérgica repressão e para conseguirem os seus fins terão mesmo de irem ao ponto de fecharem as tavernas que pelo seu movimento se tornem suspeitas.

Medida que é de louvar se não houver mais cuidado para o futuro.

A Propósito . . .

Sim, e a propósito sugerem-nos perguntar, como noutras oportunidades já o temos feito, se não é possível um agente da P. S. P. permanente em Barcelinhos? É uma medida que se impõe, porque embora aqui exista um corpo de polícia (P. V. T.) esta nada faz para obstar distúrbios, pois que muitas vezes a uma escassa centena de metros a sua simples presença podia evitar muitos desmandos.

No Rio

Queríamos solicitar às autoridades administrativas que, de quando em quando, mandassem um zelador camarário pelas imediações do rio a fim de que sejam reprimidos certos abusos praticados pela ganapada falha de princípios e de educação. É uma medida que se impõe, neste período que o rio é o objecto de tantas atenções de quem nos visita. Mas mesmo a nossa gente, por esse motivo, ve-se inibida a dar uns passeios por aqueles lugares que tanto refrescam os corpos nestes dias de canícula insuportável.

ALONSO

Fazem anos :

Hoje: as snras. D. Maria José de Carvalho Figueiredo, D. Maria José Menezes Carvalho da Silva, D. Maria Tezela Sellés Pais de Vilas Boas e o sr. Hilário Cândido Barreiros de Oliveira.

Amanhã: a snra. D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos, o menino Artur Domingos Mende de Sousa Basto e o sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho, nosso estimado assinante e professor do Liceu de Viana do Castelo.

No sábado: os snrs. José Duarte Maciel e Dr. José Pereira Machado, nosso particular amigo e distinto médico local.

No domingo: a menina Maria do Carmo, filhinha do nosso querido amigo Sérgio Silva e o menino Jorge Augusto Barroso Coutinho, filhinho do estimado assinante sr. Cristiano Coutinho.

Na segunda-feira: o sr. Manuel Barbosa de Faria, nosso querido amigo e funcionário da Câmara Municipal.

PRAIAS & TERMAS

Em Ancora

O Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, nosso estimado amigo e muito ilustre advogado nesta cidade, já se encontra com a sua esposa e filhinhos na Vila Praia de Ancora.

— Também se encontra na mesma Praia, com sua família, o Sr. João de Deus Soares, da Empresa Industrial do Vouga, desta cidade.

Na Póvoa de Varzim

Na vizinha praia da Póvoa de Varzim e em gozo de merecidas férias, encontra-se o Sr. Dr. Manuel Novais, que se faz acompanhar de sua Ex.^{ma} Esposa e filha e a família do Sr. José da Silva Peixoto, comerciante, desta cidade.

Na Apúlia

Na praia dos barcelenses, a encantadora Apúlia, já estão as famílias dos nossos assinantes Snrs. Armindo Torres Matos, Júlio Torres Matos, João Teixeira Guilherme, Cândido Cunha, Manuel Carvalho, Américo Ribeiro Novo e José

SE FOR A MONÇÃO

FIJARÁ MUITO BEM IMPRESSIONADO VISITANDO O

CAFÉ e RESTAURANTE «CHAVE DE OURO»

(TIPO POUSADA)

Restaurante e quartos em Estilo Regional, Café e Fábrica de Confeitaria.

Largo da Estação—Telef. 33

MONÇÃO

DECORRERAM COM MUITO BRILHO

AS FESTAS A S. CRISTÓVÃO

Os motoristas da praça de Barcelos organizam, todos os anos, uma pequenina festa em honra de S. Cristóvão — o Santo Patrono que os acompanha e protege para toda a parte que sigam em cumprimento das suas obrigações profissionais. Dizemos pequenina porque quer-nos parecer que nem todos os motoristas do concelho se julgam na obrigação de prestar homenagem ao Santo Devoto como se d'Ele não tivessem recebido benefícios e como conduzir um automóvel fosse questão à parte da fé e devoção que necessariamente tem de existir em todos os espíritos bem formados, especialmente daqueles que trazem as vidas presas a imponderáveis. Não compreendemos ainda porque se mostram tão refratários aqueles condutores de automóveis que julgam descer no conceito social ou desmerecer os seus créditos pessoais simplesmente por-

que um dia no ano tornam pública a sua fé, numa manifestação a que se associa, também, uma classe que deve merecer a todos consideração e respeito.

Só por isto dizemos que a festa foi pequenina — porque a ela se não associou aquele grupo de pessoas que pela sua posição e representação na vida, podia valorizar mais a organização e honrar mais o milagroso Santo.

Cerca de trinta veículos se incorporaram no cortejo religioso que na manhã de domingo conduziu à montanha da Franqueira a imagem de S. Cristóvão, cortejo este que atravessou todas as ruas da cidade por entre alas compactas de público, pendendo das sacadas de quase todos as residências lindas e vistosas colchas de seda, ao mesmo tempo que sobre o préstito eram lançadas muitas flores.

Neste aspecto, sim, a manifestação foi grandiosa e imponente e teve pormenores de grande brilhantismo, mesmo sem a tal concorrência que, a verificar-se, podia empanar o brilho que residiu, precisamente, na sinceridade e espontaneidade dessa meia dúzia de servidores públicos que têm ainda a noção da verdadeira responsabilidade.

As duas corporações de bombeiros prestaram óptima colaboração fazendo-se representar cada uma com o seu pronto-socorro, levando o da cidade, em andor armado, a imagem de S. Cristóvão.

Chegados ao cimo do monte foi resada missa pelo Rev. Prior de Barcelos, a que assistiu toda a caravana automobilística e muitas dezenas de pessoas que, manhã cedo, tinham encetado a longa caminhada a pé.

Houve, depois um intervalo para a refeição do meio dia e era agradável ver como aquelas centenas de pessoas se espalharam pelo pitoresco monte, à procura da sombra acariciadora e onde assentariam arraias a fim de devorarem os apetecíveis farneis. Entretanto, na Pousada, iam sendo servidos os almoços àquelas outras pessoas que subiram a montanha desprovidas de mantimentos...

Às 3 horas e meia foi recitado o terço e lançada a bênção do S.S. sobre as dezenas de automóveis dispostos defronte da Ermidinha de Nossa Senhora, antes do que o Rev. Prior de Barcelos, com a eloquência que lhe é peculiar, proferiu uma magistral oração, durante a qual descreveu a vida de S. Cristóvão e evocou os seus feitos gloriosamente santificados.

E procedeu-se, seguidamente, à debandada, sem

de Araújo Torres, desta cidade e Manuel Torres, de Barcelinhos.

Em Fão

Seguiu para a praia de Fão a família do Sr. Rogério Esteves e o Sr. Dr. Agostinho Miranda Reis, nosso ilustre colaborador.

Em Vila do Conde

Para a aristocrática Praia de Vila do Conde, seguiu o nosso particular amigo e colaborador Sr. António de Azevedo Coelho Gonçalves que se fez acompanhar de sua esposa.

No Gerez

A fazer o seu habitual tratamento, encontra-se nas termas do Gerez o nosso assinante Sr. Joaquim Rodrigues Gomes.

Dr. Francisco Torres

Na praia da Póvoa de Varzim, encontra-se em gozo de férias, o nosso ilustre amigo e distinto médico Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, acompanhado de sua Ex.^{ma} família.

Dr. Teixeira de Sousa

Também na mesma praia se encontra com sua família o distinto médico psiquiatra e nosso muito estimado assinante Sr. Dr. Teixeira de Sousa.

GENTE NOVA

Na Casa de Saúde de Barcelos, a esposa do nosso amigo e querido assinante Sr. José Pereira Duarte deu à luz uma criança do sexo masculino. Parabéns.

Prior de Barcelos

Da cidade de Bragança, para onde havia seguido na passada segunda-feira, já regressou ao convívio dos seus numerosos amigos o Rev. Prior de Barcelos e nosso querido e muito ilustre Director.

Dr.ª D. Marília Correia

Após um curso brilhantíssimo, concluiu a sua licenciatura em ciências históricas e filosóficas, a nossa conterrânea Sr.ª Dr.ª D. Marília Correia.

A distinta barcelense, que durante o seu curso patenteou exuberantemente a suas muitas e altas faculdades de inteligência, apresentamos as nossas melhores felicitações, que tornamos extensivas a sua Ex.^{ma} família.

Nós e a « Volta »

O *Jornal de Barcelos*, no intuito de assegurar aos barcelenses informações da volta a Portugal em bicicleta, no final de cada etapa percorrida, vem afixando todos os dias, placards nos quais se dá conta dos pormenores mais importantes.

Para essa iniciativa teve de pedir a colaboração do importante diário portuense «O Comércio do Porto», que nesta cidade tem centenas de leitores, que imediatamente se dispôs a colaborar conosco nesta iniciativa, pelo que aqui lhe manifestamos o nosso profundo reconhecimento.

De contrário, os barcelenses só poderiam conhecer esses pormenores ao fim da tarde, pelas estações emissoras ou pelos jornais que chegam a esta cidade por volta das 19 horas.

Diante do placard afixado na nossa Redacção tem-se juntado, diariamente, muitas dezenas de curiosos que seguem com interesse o desenrolar desta importante prova ciclista.

Dr. Ernesto Túlio

O nosso distinto colaborador Sr. Dr. Ernesto Túlio de Campos, acaba de licenciar-se pela Universidade de Coimbra, onde obteve elevada e honrosa classificação.

Ao nosso estimado amigo e bem assim a seu tio Ernesto de Campos, apresentamos afectuosos cumprimentos.

Novo Comandante da L. P.

Foi nomeado comandante da Legião Portuguesa, nesta cidade, cargo que já desempenhou com muita inteligência e saber, o Sr. tenente Durana, que vai dentro em breve tomar posse das suas altas funções.

um motivo de discórdia, sem a mais leve razão que justificasse enfado ou aborrecimento, porque tudo correu dentro do maior respeito e com plena concordância daqueles princípios que devem orientar todos aqueles que por prazer ou impelidos pela sua crença, sobem àquele santo lugar.

Festa encantadora que do seu princípio ao fim merece os melhores louvores pelo superior critério que presidiu na elaboração dos mais pequenos pormenores.

Talvez que se a comissão organizadora não tivesse sido os motoristas da praça, não houvesse ordem, tanta compostura e tanto respeito.

E porque esta festa coincidiu com a festa em honra do Senhor da Fonte da Vida, nos Frades, na descida do monte grande número de famílias ainda por ali ficaram a debicar as últimas reservas dos succulentos pitéus, à sombra do frondoso arvoredado.

A cabine sonora Moura, desta cidade, transmitiu durante o cortejo e no cimo da montanha, músicas apropriadas e as cerimónias religiosas que aqui se realizaram.

J. T.

Agradecimento

Joaquim Inácio Correia Maltez, por absoluta falta de tempo, vem por este meio, profundamente sensibilizado, agradecer a todas as pessoas que durante a sua grave enfermidade o visitaram ou, por qualquer modo, se informaram pela sua saúde e a todos manifesta a sua indelével gratidão.

Aproveita esta oportunidade para apresentar a essas mesmas pessoas os seus cumprimentos de despedida e oferecer os seus préstimos na cidade de Castelo Branco onde passa a exercer a sua actividade profissional.

Barcelos, 1 de Agosto de 1950.

Dr. José António Torres

Teve a sua festa natalícia, na passada segunda-feira, o nosso distinto amigo e esperançoso médico barcelense Snr. Dr. José António Torres, uma das figuras mais insinuantes e que goza de geral estima no meio social barcelense.

Os nossos cumprimentos.

VERMICIDA VEGETAL DE FARIA

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito Geral: Farm. J. Alves de Faria

Telef. 8245 — BARCELINHOS

Leilão de propriedades

No dia 10 do mês corrente, pelas 15 horas, no Grémio da Lavoura de Barcelos, serão postas em leilão as propriedades, situadas nas freguesias de Alvelos e Carvalhal, que foram do falecido Visconde de Azevedo Ferreira.

Os vendedores reservam-se o direito de não entregar aos maiores lances, se assim lhes convier.

Os compradores a quem forem adjudicados entregarão, após o leilão, ou dentro das 48 horas imediatas, uma terça parte do preço, entrando com outro terço até ao dia 22 do corrente mês e o outro terço no acto da outorga da escritura.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a António Guimarães Vale, no Grémio da Lavoura de Barcelos.

Esmaltes, Oleos, Tintas, Ceras, Vernizes, artigos de Borracha e Perfumarias

POR BONS PREÇOS? SÓ NA

Drogaria Pimenta do Vale

34, Rua Infante D. Henrique, 36
Telefone 8312 BARCELOS

Doente

Encontra-se, felizmente, melhor da doença de que foi recentemente acometida a Ex.^{ma} Snr.^a D. Beatriz Guimarães, mãe dos nossos estimados amigos snrs. António e Alberto Guimarães Vale.

À ilustre Senhora desejamos o seu completo restabelecimento.

Dr. Simões Correia

Na Faculdade de Medicina do Porto concluiu a sua formatura o Snr. Dr. Francisco Lopes Simões Correia, filho do nosso prezado amigo e ilustre barcelense Sr. Manuel Maria Simões Correia, de Encourados.

Ao novo médico, cujos dotes de carácter e de inteligência foram claramente patenteados durante o período dos seus estudos, e bem assim a seus Ex.^{mos} pais, as nossas cordeais felicitações.

Caldas do Eirogo

Estão a registar grande afluência de aquistas as Caldas do Eirogo, dos quais, uma grande parte, vêm de terras distantes.

Desde a última terça-feira que há uma carreira diária de camionetes, para serviço exclusivo dos aquistas que pretendem servir-se das esplêndidas águas. Esta camionete sai do Largo da Porta Nova, às 9 horas.

Dentro em breve esta formosa estância de repouso vai ser beneficiada com a instalação de um telefone privativo.

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.^a praça

(1.^a publicação)

No dia 24 de Agosto próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução de sentença em que é exequente Dona Emília de Mendanha Arriscado, solteira, maior, proprietária, da freguesia de Forjães, da comarca de Esposende, e executado Domingos Baptista Neiva, solteiro, maior, lavrador, da freguesia de Fragoso, desta comarca, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública e em primeira praça dos seguintes bens;

N.º 1

Leira de terra lavradia, na Agra da Quinta, entre os valos, inscrita na matriz rústica no artigo 3.569 que entra em praça pela quantia de 838\$20;

N.º 2

Leira de Lavradio no sítio da Goiva, inscrita na matriz rústica no artigo 3.270 que entra em praça pela quantia de 343\$20;

N.º 3

Leira de Lavradio e mato denominada da Guilhada, no lugar de Vinhal, que corre de norte a sul, inscrita na matriz rústica no artigo 2.624 que entra em praça pela quantia de 2.006\$40; e

N.º 4

Leira de lavradio, no sítio de Pereiró, denominada Leira de Entre-Valas, que corre de nascente a poente, inscrita na matriz rústica no artigo 2.345 que entra em praça pela quantia de 1.273\$80. Estes prédios são situados na freguesia de Fragoso e são, respectivamente, 1.^a, 2.^a, 3.^a e 4.^a glebas do prazo n.º 30.965 descrito a fls. 24-v.º do livro B 81 e repetido no livro F. 7.º a fls. 108 sob o número 3.741.

A cargo do arrematante ficam as despesas de praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 31 de Julho de 1950.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto,

Gonçalo de Araújo

O Chefe da 1.^a Secção,

Honório de Almeida Soares

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345

BARCELOS

RECORTES... EM POUCAS LINHAS...

DO PAÍS

Depois de ter sido submetida a melindrosa operação em Londres, faleceu no passado domingo, na sua casa do Porto, a grande violoncelista portuguesa Guilhermina Suggia. O seu nome tinha projecção por todo o mundo musical e era admiradíssima, sobretudo, na côrte inglesa.

As Contas Públicas portuguesas referentes ao ano de 1949, fecharam com um saldo positivo de 47.000 contos.

Chegou a Lisboa o paquete «Colonial» com 250 soldados expedicionários que estavam na nossa longínqua possessão de Macau a manter a soberania portuguesa no Extremo-Oriente.

Deu entrada solenemente no Porto o novo bispo auxiliar D. Policarpo da Costa Vaz, que há pouco tinha sido sagrado.

No funeral das vítimas do desastre de avião ocorrido há dias em Angola, incorporaram-se mais de 20.000 pessoas, incluindo as primeiras autoridades daquela nossa colónia africana.

O campeão de futebol nacional, Benfica, foi recebido apoteoticamente em Lourenço Marques, sendo os jogadores levados aos ombros da multidão delirante.

Dr. Manuel Correia

A seu pedido foi exonerado da vice-presidência da Câmara Municipal de Barcelos, o Snr. Dr. Manuel Correia, lugar que exerceu durante alguns anos.

O ilustre barcelense, que foi exercer funções junto da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, teve a gentileza de vir apresentar-nos as suas despedidas, visto que no passado domingo partiu para Lisboa.

Agradecendo a deferência, apresentamos ao Snr. Dr. Manuel Correia os nossos melhores cumprimentos e apeteçemos-lhe as maiores prosperidades no novo cargo que vai desempenhar.

Dr. Nuno Barroso

Já se encontra entre nós, na sua Quinta do Cruzeiro, em Gilmonde, o Snr. Dr. Duarte Nuno Barroso, que se faz acompanhar de sua Ex.^{ma} Esposa e filho.

Jesuitas e Caramujos

Especialidade da

LEITARIA 1.º DE MAIO

Fornadas a sair às

Quintas-feiras, às 15 horas

Sábados, " 12 "

Domingos, " 12 "

DO ESTRANGEIRO

Para a defesa civil da Grã-Bretanha serão precisos mais um milhão e meio de homens segundo o convite feito a todos os cidadãos britânicos pelo secretário do Interior.

Em Berlim vai soar o «sino da liberdade» para marcar o início da campanha de resistência contra o comunismo.

A Rússia desistiu participar na reunião do Conselho de Segurança da O. N. U. o que causou grande surpresa nos meios internacionais.

A cidade de Roma que é considerada a mais barulhenta do Mundo, vai deixar de o ser a partir do dia 12 do corrente, por decisão do presidente do Município. Será proibido tocar «claxons» e o escape aberto dos automóveis.

A rádio do Vaticano denunciou ao mundo as perseguições feitas nos países satélites da Rússia aos sacerdotes, computando em treze mil os padres mortos, internados e deportados.

O Presidente Truman declarou que não encara de forma alguma, na hora actual o emprego da bomba atómica.

Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as Farmácias Antero Faria, nesta cidade e Faria, em Barcelinhos.

José Adolfo Gomes

Este nosso prezado amigo e assinante encontra-se em comissão de serviço a chefiar a Agência da Caixa Geral de Depósitos, de Vila Nova de Famalicão.

Hospital da Misericórdia

Balneário

Abriu no dia 1 de Julho, às 8 horas

Banhos de duche, imersão, chuveiro e sulfurosos
Inscrição aberta na Secretaria

MALHAS EM MEIAS

APANHAM-SE À MÁQUINA ELÉCTRICA

PERFEIÇÃO . RAPIDEZ . ECONOMIA

Casa do Recoveiro Henrique

Campos 5 de Outubro-BARCELOS

VENDEM-SE

Propriedades perto da cidade.
Informa esta Redacção.

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

MÃES

Defendam a pele dos vossos bebés usando após o banho só **SAMETIL EM PÓ**.
 Em casa, no campo, na praia sempre e só **SAMETIL EM PÓ**.
 Polvilho de agradável perfume, não é um talco do mercado. Evitem o suor dos pés e dos sovacos usando após o banho **SAMETIL EM PÓ**.
 Em todas as Farmácias ao preço de 5\$40, 10\$00 e 15\$00.

Correio das Aldeias

Vila Seca, 20

A Igreja sempre no decorrer dos séculos tem sabido cumprir a sua missão de «fazer o bem» restituindo às viúvas de Kaim os filhos mortos no lodaçal do pecado, curando as chagas gangrenadas que a descrença e a imoralidade alargaram no Coração da Juventude. E mais que nunca, hoje que o homem moderno aspira uma atmosfera de anseios de prazer mundano, a Acção Católica — por alguém chamada projecção de Cristo no mundo actual — tem aparecido a restituir às almas a coragem e a colocar no caminho do Dever os rapazes e raparigas que marcham para a Felicidade Eterna; desce, por vezes, amorosamente às bermas para acordar os desmaiados, fazendo esforços generosos para os erguer não temendo os assaltos satânicos de mil inimigos da serenidade das almas. O soldado não retrocede quando o seu capitão vai à frente para o levar à Vitória! E que fez Cristo?

Tudo isto para dizer que a Santa Igreja nunca descarta meio algum de apostolado, nem mesmo os passeios hoje tanto em voga. Foi com este espírito que as secções de Vila Seca promoveram, no passado domingo, em dois luxuosos auto-carros de aluguer, o seu passeio anual que decorreu no meio do maior entusiasmo e da mais franca camaradagem. Eram 7 horas e meia quando a caravana partia em direcção a Braga com especial unção religiosa ouvindo-se lindos e variados hinos à Virgem do Sameiro. Em Braga entra o artista Abel Braga que está a dourar a Igreja de Vila Seca e às 9 horas o assistente Areias da Costa sobia os degraus do altar para dar início ao Santo Sacrifício que ia ser oferecido pela Acção Católica. Entretanto o grupo coral da Juventude fez-se ouvir com religioso silêncio em cânticos escolhidos para, na ocasião própria, o Senhor Dr. Jesus Ribeiro falar com o mimo da eloquência que lhe é particular, sobre Nossa Senhora, Mãe nossa, Mãe da Acção Católica e Mestra do Apostolado, terminando por uma exortação de encorajamento e confiança na Virgem Santíssima para poderem vencer a batalha travada entre aqueles

que trazem a bandeira de Satanaz e os que se agrupam debaixo do estandarte de *Cristo da Cruz*. Chega o momento de muitos rapazes e raparigas se abeirarem do pão dos fortes e de novo as cantoras encham de mistério, fé e espiritualidade as almas de tantos peregrinos que enchiam o templo. Dali, depois de disfrutarem surpreendentes vistas panorâmicas ao mesmo tempo que os sinos espalhavam a lembrança daquela hora bem passada, as camionetas deslizavam pela Falperra até ao Estádio 28 de Maio sob o céu sem calor que o Sol abandonava de onde a onde. Setenta escudos ao porteiro e toda a nossa gente entra numa visita rápida ao grande Estádio. Mas não podíamos ficar por ali e então lá se vai deabalada até à Penha onde as surpresas seriam maiores. Ai chegados é a vez das máquinas fotográficas que disputam a primazia apanhando uns de surpresa e a outros aprumados. O tempo não pára e os estômagos exigem o sustento. Improvisadas as mesas em lugar pitoresco vai decorrendo o succulento almoço. Nada falta e os mais exigentes dão-se por vencidos. Dado o sinal de partida lá vai a caravana cantando entusiasticamente por terras de Guimarães admirando aqui o esmalte verde dos castanheiros, ali mais além o fofo de verduras dos milharais. Nas pequenas herdades vêem-se branquejar casas modestas, mas aparecem também «cidadesinhas» como Riba de Ave com enormes edifícios e importantes fábricas e estamos em pleno coração de Famalicão sem serras nem montanhas mas sim de suaves outeiros. Em Delães encanta-nos a variedade de animais da casa do grande industrial Snr. Marques; em Seide tudo nos enleva. Aqui respira-se não sei quê de misterioso. Até o verde é bom. Mas era necessário partir para Vila Seca e no meio de uma algazarra alegre e vibrante deixávamos com saudade a terra de Camilo. Ao atravessar Famalicão já o Sol não tem aquela claridade doce da tarde e ao chegar-mos a Vila Seca o manto escuro da noite vinha convidar ao repouso. Um dia cheio para os rapazes e raparigas da Acção Católica de Vila Seca.

UM FOGÃO

CIDLA

é indispensável na cidade, aldeia ou praia.

Fogões desde 145\$00

Útil, prático, higiénico e económico.

Depositário em Barcelos:

BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo presente faço saber que no Juízo de Direito desta comarca e terceira secção de processos, correm seus termos uns autos de interdição por demência em que são requerentes dona Matilde Filomena Rodrigues Leite, solteira, maior, e dona Angélica da Conceição Rodrigues Leite Ribeiro, viúva, ambas residentes na freguesia de Soutelo, comarca de Vieira do Minho e requerido seu sobrinho Armando José Rodrigues Leite, viúvo, internado na Casa de Saúde de São João de Deus, desta cidade de Barcelos, nos quais se pede que seja decretada a interdição deste, por incapacidade total para reger a sua pessoa e administrar seus bens e que a tutela deve ser deferida àquela requerente dona Matilde Filomena Rodrigues Leite para o fim de serem apurados os bens do requerido e pedidas contas ao curador Vicente da Cunha Rodrigues que lhe foi nomeado no processo de suprimimento para venda de bens, requerido por dona Alzira Alvarenga de Andrade Leite, apenso aos referidos autos de interdição.

Barcelos, vinte e dois de Julho de mil novecentos e cinquenta.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

A. Barros

O Chefe da 3.ª Secção,

Júlio César Pereira
 Mendes Laranjeiro

Alvarás de Padaria

Vendem-se ou arrendam-se 2, de pão de trigo e de milho. Também se aceita sócio, com ou sem capital, com boas referências.
 Informa esta Redacção.

Uma habilidade vale mais que uma fortuna

Garanta o futuro de sua filha comprando-lhe uma

OLIVA

A máquina de costura portuguesa fabricada por operários portugueses.

VIENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente depositário em BARCELOS:

Fernanda Valéria de Carvalho

Senhores Lavradores:

ACABAMOS DE RECEBER DIRECTAMENTE

MOTORES

"JAP"

A PETRÓLEO, DESDE 2 a 8 H. P.

CORREIA & CARDOSO

(Em frente ao monumento a D. António Barroso)

Comprar um relógio, jóias, ouro ou prata na Ourivesaria **ARLINDO**, é trocar dinheiro pelo seu real valor.

Consertos garantidos em ouro, prata e relógios.

Seriedade e competência absoluta

Também se vende a prestações

Ourivesaria — **ARLINDO** — Relojoaria

Rua D. António Barroso, 29 **BARCELOS**

(Junto à antiga Ourivesaria Passos)

SAMETIL LÍQUIDO

É o mais poderoso anti-herpético para o tratamento das mais rebeldes doenças da pele. Nos eczemas secos, nas impigens, nas infecções da barba (sicoses) e outras doenças de origem parasitária e infecciosa o SAMETIL tem produzido os melhores resultados nos doentes que o têm usado o que não tem acontecido com os outros similares.
 Em todas as farmácias.

Casa COELHO GONÇALVES

Armazém de Ferro, Ferragens, Vidros e Tintas

Telefone 8209 Rua D. António Barroso, 144 **BARCELOS**

ADUBOS para todas as culturas

Ferro T e arame. Máquinas agrícolas.

AGENTE DA

LOSALITE e ROBBIALAC

A TORRE DOS CLÉRIGOS DOMINA O PORTO
 EM BARCELOS QUEM DOMINA É A

Sapataria CUNHA

pelo seu seleccionado sortido de calçado
 para homem senhora e criança.

Telefone, 8256 **Largo da Porta Nova**
BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

NOTAS À MARGEM

(Continuação da página 1)

começou a desconjuntar-se, a desconchavar-se...

Vaidoso e ridículo revoltou-se contra a ideia de ter sido criado à imagem e semelhança de Deus para preferir ser descendente dum macaco; orgulhoso, evita, deixa de levantar os olhos para o alto, para o céu, para afinal os deixar prender por coisas mui rasteiras, por assuntos materiais; pedante nega a divindade de Deus por, tácitamente-oh! suprema heresia, oh! ridículo sem par, se julgar superior...

E, ao fim e ao cabo, quão judeu errante, ei-lo a lutar e a trabalhar sem descanso, sempre insatisfeito, a dar-nos a imagem eterna e sempre actual de Sísifo—a escalada que nunca se acaba...

São de Aquilino Ribeiro, dum belo e oportuno artigo, publicado há tempos em "O Século", estas judiciosas considerações:

"Que deseja o homem de hoje". Soubesse ele o que deseja e estaria resolvido metade do problema. Deseja outra coisa, mas não sabe o quê. Está como certas almas antigas, doentes ou apertadas no círculo do mistério e do indefinido, que desatavam a chorar. Porque choravam? Não saberiam dizer."

O homem ao desviar-se de Deus, perde-se, não passa dum caminhar sem rumo e, ao revoltar-se contra o Todo-poderoso, transforma-se em lobo do homem.

É este o quadro que nos oferece o mundo paganizado de hoje e, ultrapassando tudo quanto se possa imaginar, a pátria dos sem-Deus e as nações que gravitam na sua órbita. Aí, os detentores do Poder, depois de perseguirem e exterminarem a Igreja e os seus crentes (aparentemente, bem entendido...) à falta de inimigos para darem vazão aos seus apetites e instintos sanguinários principiam com as depurações, com as matanças, entre eles próprios...

Ao negar Deus, ao esvaziar-se do conteúdo espiritual, o homem, passando a viver exclusivamente para comer e gozar, aproxima-se mais dos outros animais, torna-se mais animal e, conseqüentemente, mais propenso à bestialização.

E assim, com essa proximidade, é que a eminência da pessoa humana, hoje em dia, anda pelas ruas da amargura e sofre tais tratos de polé...

Temos aqui à mão, por acaso, um diário da capital onde vem anunciado um campeonato de luta livre realizado

recentemente no Coliseu dos Recreios. Não deixamos de sentir um misto de revolta e tristeza quando lemos que os principais lutadores do Mundo eram designados, em letras bem destacadas, por *Homens-feras* e, nas apresentações individuais, distinguidos e mimoseados, com expressões deste jaez: "terríveis e demolidores punhos de aço", "verdadeiro tanque de guerra", "pérfido e vingativo campeão que se caracteriza pela incorrecção dos seus golpes e a truculência dos seus assaltos", "bárbaro campeão, de atroz ferocidade e requintada violência", "martelador e estrangulador de crueis ímpetos", "a mais agressiva brutalidade", "monstro e selvático", "leonino", a "fera humana" e "urso da estepe, de fauces hiantes".

De facto o mundo está num desequilíbrio descomunal e, a maior calamidade, é que a vaga de maldade, de injustiça e de arbitrariedade que anda no ar, parece não deixar incólume o ambiente mais puro e mais santo.

Realmente, ao constatarmos que jardineiras de viveiros onde apenas deve haver a preocupação de tratar e aumentar o viço da flor, da virtude, mais peregrina e sublime do Cristianismo—A CARIDADE, a sua arma poderosíssima, esquecem-se da missão a que por livre vontade prometeram dedicar-se devotadamente e, pior do que isso, tentam impedir que os outros a pratiquem, mesmo admitindo e acreditando tratar-se dum caso esporádico, único, não precisamos saber mais nada para podermos avaliar com todo o realismo, a falta de senso, a loucura, o desequilíbrio dos tempos que vão correndo...

Andam os povos civilizados alarmados e atemorizados com os possíveis e terríveis efeitos da desintegração atômica e na sua esmagadora maioria, na cegueira em que têm andado, e ainda andam, continuam a não reparar que a causa e origem da tragédia da hora que passa está afinal, insistimos, na desintegração da pessoa humana, da criatura "criada à imagem e semelhança de Deus".

JOÃO D'ALDEIA

PARTEIRA e ENFERMEIRA

Laurinda da Silva Vieira

Rua da Madalena, 10

(DEFRENTE À CAPELA DE S. JOSÉ)

onde espera continuar a receber os ordens das suas estimadas clientes

Todas as quintas...

Filigranas

Eu vinha de longe, a palmarilhar os desertos áridos da vida, cheio de inquietação e de sofrimento. Minha alma era uma paisagem de angústia e de desolação. Todas as fontes que, um dia, através da sua canção de águas múrmuras e frescas, fizeram a alegria e a festa do meu mundo interior. Um pequeno mundo de contos de fada, todo sortilégio e encantamento. Um mundo que a gente perde quase sempre para nunca mais achar...

Mas, quiz o destino, quizeram-no as fadas benfazejas que me deram a beber, um dia, o vinho loiro da ilusão e do sonho, que eu te encontrasse nel mezzo del camin da minha vida, quando ao redor de mim já as folhas amarelecidas do outono começavam a bailar no espaço, o bailado de melancolia do seu abandono.

Mas tu vieste, meu grande amor, e as folhas secas do meu outono transmudaram-se, mágicamente, nas borboletas volitantes e multicores que doiram e encham de deslumbramento e de suave inquietação emocional o faustoso palácio de vidros da maravilhosa ilusão que criaste para mim. Só para mim, que revivo em ti todos os sonhos que sonhei e que nunca realizei...

Bendita sejas pelo milagre de me fazeres voltar ao mundo de encantamento de que, um dia, desertei, a supor que a vida poderia ser vivida sem a ilusão e sem o amor...

Uma graça

Numa barbearia desta cidade há um relógio que nunca ninguém sabe que horas são, embora o seu tic-tac permanente denuncie trabalho constante.

—Aquele relógio regula bem?—pregunta um cliente que se surpreende com as horas do mostrador—

—Regula! É preciso, porém, conhecer os seus defeitos... Quando são seis e meia, marca oito menos vinte... e é sinal de que são sete e um quarto pela E. N.

Uma quadra

Mesmo em sonho, a eternidade
Não passa de coisa vã...
Se até a própria saudade
Nasce hoje, morre amanhã!

DE OITO EM OITO DIAS Um pedido justo

(Continuação da página 1)

que foram restritamente criados.

Bateremos sempre na mesma tecla, mas não nos pesa na consciência o remorso de termos adormecido na defeza dos interesses de Barcelos.

JOTA TÊ

Capitão Alberto Branco

Pelo falecimento de seu filho, ocorrido na última quinta-feira, encontra-se de luto o nosso ilustre amigo Snr. Capitão Alberto Rebelo Branco, comandante da P. S. P., em Braga.

Pela mesma razão, pois o finado era seu genro, encontra-se igualmente de luto o nosso estimado amigo Snr. Tenente Arantes Lopes, 2.º comandante da mesma polícia.

Aos distintos oficiais apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Um pensamento

A verdadeira medida da riqueza é não estar nem demasiadamente perto nem demasiadamente longe da pobreza.

Um adágio

Em Agosto, toda a fruta tem o seu gosto.

Ponto final

Quem nada teme é mais forte do que aquele que é temido de todos.

Os moradores do Bairro do Largo da Granja vieram solicitarnos um favor e nós, que estamos sempre prontos a atender os pedidos justos, não podemos negar o que se pretendia.

Sabe-se que aquelas residências não têm quintal e que nestas noites calmosas de verão as famílias vêm para as frentes das suas casas descansarem da labuta do dia e, ao mesmo tempo sorver um pouco de ar puro que ali se respira, enquanto que a gente miúda se entretém nas suas traquinices. Pois bem: esta distração, esta regalia a que qualquer mortal tem direito, está vedada aos residentes no citado bairro, porque desde o anoitecer até altas horas ali se praticam os actos mais indecorosos e mais deprimentes, a que gente de bons princípios não pode assistir nem consentir.

Mas além dos actos que se praticam, só por si suficientes para uma medida inérgica, há, também, os parlavrões obscenos que se ouvem constantemente e que fazem corar de vergonha aquela gente que se vê obrigada a recolher cedo e a retirar os seus filhos da via pública.

Torna-se urgente que as autoridades providenciem.

E já que falamos neste Bairro do Largo da Granja ousamos perguntar: Quando é ligada para aquelas casas a água que passa mesmo defronte?

Novo Vice-Presidente da Câmara

Vai ser nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal, desta cidade, em substituição do Snr. Dr. Manuel Correia que, como noutro local dizemos, deixou o lugar a seu pedido, o Sr. Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira, pessoa que goza no meio político de grande prestígio, tanto pelos seus dotes de carácter e de inteligência, como pela sua firmeza de princípios e persistência de trabalho a favor das obras do Estado Novo.